



Nº 101 – ANÁLISE FOLIAR DE CULTIVARES DE FEIJÃO INOCULADAS COM RIZOBIUM TROPICI

Edipo Tagliatella⁽¹⁾; Vinícios Miosso¹; Tiago Rui Góis¹; Taciane Finatto¹,
¹UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito da inoculação de sementes de cultivares de feijão com *Rhizobium tropici* sob manejo orgânico.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido a campo em esquema bifatorial, em delineamentos de blocos ao acaso, com 8 cultivares, 2 condições (não inoculadas e inoculadas com *Rhizobium tropici*) e 4 repetições. A semeadura foi realizada na safra 2021/202 em Pato Branco/PR em solo latossolo vermelho distrófico e as práticas culturais foram realizadas de acordo com a Portaria nº 52, de 15 de março de 2021. Para determinação de macro e micronutrientes as folhas das cultivares foram coletadas no estádio R7, as folhas foram secas e trituradas e o teor de nitrogênio (N %), fósforo (P %), potássio (K %), cálcio (Ca %), magnésio (Mg %), zinco (Zn mg kg⁻¹), cobre (Cu mg/kg), ferro (Fe mg/kg) e manganês (Mn mg/kg) foram analisados por meio de digestão das amostras segundo a metodologia descrita por Tedesco et al., (1995), para posterior leitura dos minerais. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($P \leq 0,05$) e às médias comparadas pelo teste de Skott-Knott ($p \leq 0,05$), utilizando o programa estatístico Genes (CRUZ, 2013).

RESULTADOS

Tabela 2 – Comparação de médias de oito cultivares (níveis do fato D) para as variáveis: nitrogênio (N %), fósforo (P %), potássio (K %), cálcio (Ca %), magnésio (Mg %), zinco (Zn mg/Kg), cobre (Cu mg/Kg), ferro (Fe mg/Kg) e manganês (Mn mg/Kg), do experimento bifatorial (Com e sem inoculação x cultivares) no delineamento blocos ao acaso, na análise da parte foliar. UTFPR, Pato Branco – PR, 2022.

Cultivares	Variáveis								
	N(%)	P(%)	K(%)	Ca(%)	Mg (%)	Zn (mg/Kg)	Cu (mg/Kg)	Fe (mg/Kg)	Mn (mg/Kg)
Potência	3,500 a	0,473 a	4,697 a	3,813 a	1,367 a	54,52 a	22,90 a	5818 a	26,56 a
Estilo	3,436 a	0,497 a	4,108 b	3,396 a	1,403 a	45,21 b	16,57 b	1141 b	14,25 b
Campeiro	3,521 a	0,516 a	3,703 b	3,962 a	1,371 a	52,78 a	23,42 a	4631 a	29,95 a
Chic61	3,456 a	0,402 b	3,713 b	3,666 a	1,291 a	41,37 b	16,52 b	2414 b	32,62 a
Predileto	3,456 a	0,416 b	3,756 b	3,502 a	1,315 a	49,31 a	21,17 a	4083 a	23,46 a
Urutau	3,435 a	0,542 a	4,951 a	4,063 a	1,357 a	56,37 a	21,20 a	4675 a	28,45 a
Tangará	3,541 a	0,441 b	4,175 b	3,712 a	1,477 a	42,17 b	16,70 b	1483 b	17,70 b
Realce	3,541 a	0,415 b	4,561 a	3,155 a	1,333 a	43,35 b	17,97 b	2589 b	18,36 b

* Médias seguidas por mesma letra, na vertical, não diferem pelo teste de scott-knott, em nível de 5% de probabilidade de erro. Fonte: TAGLIATELLA, E., 2022.

Para as variáveis não houve interação significativa entre com inoculação e sem inoculação e as cultivares. No entanto, houve diferença significativa em nível de 5% de probabilidade de erro, entre as cultivares para potássio, zinco, cobre, e manganês. A composição dos macronutrientes: K, Zn, Cu e Mn foi maior para as cultivares, Urutau (4,95), Urutau (56,37%), Campeiro (23,42) e Chic 61 (32,62), respectivamente.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que três cultivares tiveram bom desempenho no meio orgânico, na análise de macro e micronutrientes em folhas, entre elas: Urutau, campeiro e Chic 61.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Tecnologia Federal do Paraná, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) pelo apoio financeiro (Código de financiamento 001) e ao LabSolos pelo apoio.